

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

RARYSSA MORAIS ALVES DOS SANTOS

**ACOLHIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM Á GESTANTE NO PRÉ-
NATAL DE RISCO HABITUAL**

Juazeiro do Norte - CE
2023

RARYSSA MORAIS ALVES DOS SANTOS

**ACOLHIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM Á GESTANTE NO PRÉ-
NATAL DE RISCO HABITUAL**

Monografia apresentada á coordenação do Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), como requisito para obtenção do grau Bacharelado em Enfermagem.

Orientador: Prof. Allya Mabel Dias Viana

RARYSSA MORAIS ALVES DOS SANTOS

**ACOLHIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM Á GESTANTE NO PRÉ-
NATAL DE RISCO HABITUAL**

Monografia apresentada á coordenação do Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), como requisito para obtenção do grau Bacharelado em Enfermagem.

Orientador: Prof. Allya Mabel Dias Viana

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Allya Mabel Dias Viana
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientadora

Prof. Me. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1ª Examinador

Prof. Me. Maria Jeanne de Alencar Tavares
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2ª Examinador

Dedico este trabalho á minha irmã Rakel
Morais (*in memória*). Te amo eternamente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por essa vitória, por me proporcionar perseverança durante toda minha vida, nunca me desamparando por mais difícil que tenha sido. Até aqui a caminhada não foi tão fácil, porém meu bom Deus não me permitiu desistir e assim conseguir realizar o meu tão sonhado desejo.

Gratidão aos meus familiares por todo apoio e em especial aos meus pais Ivoneide Moraes Almeida e Alberto Alves dos Santos Filho, por todos os ensinamentos durante toda minha caminhada, pelo incentivo, dedicação e oportunidades, as quais espero um dia poder retribuir. Obrigada por tudo que fizeram por mim, por estarem sempre ao meu lado e nunca soltar a minha mão, sou imensamente grata a Deus por minha família.

As minhas irmãs, Rebeka e Ruth Moraes que estão ao meu lado diariamente, obrigada pelas palavras, conselhos, amor, honestidade, afeto e pela nossa amizade. A minha eterna irmã Rakel Moraes (*in memória*), que nos deixou há pouco tempo, porém desde o início da graduação sempre me incentivava a estudar e auxiliava em tudo que precisava, sempre disposta a ajudar, sou grata por tudo, você será para sempre minha maior inspiração, pois deixou uma marca muito forte na minha vida e seu sorriso jamais será esquecido. Te amo e sempre amarei.

Agradeço ao meu sobrinho Ravi Moraes, que mesmo pequeno nos ensina o que é a vida, você meu amor sempre será nossa fortaleza e minha inspiração. Amo-te meu pequeno.

Aos meus amigos que adquiri durante o período de graduação, Sayonara, Maria do Carmo, Naislânia, Adalgiza, Manuela e Rogério, que ao longo da minha caminhada sempre me encorajaram e sempre me apoiaram, foram essenciais na minha vida, amizades que vou levar para o resto da vida, obrigada por todo companheirismo, pela força e compreensão.

A minha orientadora Allya Mabel Dias Viana, por toda paciência, confiança e dedicação para a construção desta pesquisa. Obrigada pelos ensinamentos e pelas orientações dadas durante o período acadêmico e em especial para a realização desse projeto.

Aos membros da Banca Examinadora, professora Ana Érica de oliveira Brito Siqueira, e Maria Jeanne de Alencar Tavares, por terem aceitado participar desta banca e por suas sugestões que foram indispensáveis para a melhoria deste trabalho.

E por fim, expresso todo o meu agradecimento a todos que fazem o corpo docente e coordenadores do o curso de enfermagem, assim como a todas as pessoas que torceram e torcem por mim. Deus abençoe infinitamente cada um.

*“Ainda que a minha mente e o meu corpo
enfraqueçam, Deus é a minha força, Ele é
tudo que eu sempre preciso”.*

Salmo 73:26

RESUMO

O Pré-natal consiste na assistência de saúde à mulher durante a gravidez, neste momento, além dos aspectos técnicos e biológicos, é levado em consideração a saúde emocional da gestante, o apoio familiar, o desenvolvimento infantil e a construção do vínculo entre mãe e filho. O acompanhamento de pré-natal é realizado de maneira gratuita e integral no Sistema Único de Saúde, realizado geralmente por enfermeiros e médicos. O estudo tem como objetivo geral tratar sobre o período gestacional da mulher que possui risco habitual, reconhecendo a importância do acolhimento do profissional de Enfermagem e objetivos específicos que englobam: identificar as formas de acolhimento por parte do profissional de Enfermagem; analisar as atividades realizadas a cada consulta e descrever a importância do processo socioeducativo entre o enfermeiro e a gestante. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura através do levantamento bibliográfico nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) todas por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), com o operador booleano AND: pré-natal, assistência de enfermagem, atividade educativa, acolhimento e gravidez, no espaço temporal entre os anos de 2018 a 2023, obtendo assim 7.713 artigos, porém apenas 16 compuseram o estudo. A análise deu através leitura minuciosa do material selecionado, posteriormente organizado em quadro e discutido de acordo com as categorias temáticas: a importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco; acolhimento da gestante pelos profissionais de enfermagem durante o período gravídico e principais atividades realizadas durante o pré-natal pelos enfermeiros. As quais observou a importância da assistência de enfermagem durante a consulta de pré-natal de risco habitual, além do acolhimento e ações educativas que contribuem positivamente para a adesão destas gestantes ao acompanhamento e continuidade das consultas, auxiliando para um parto tranquilo e seguro. Considera-se essencial a ampliação da discussão sobre o tema, principalmente para o reconhecimento por parte dos profissionais e paciente acerca da importância das ações educativas realizadas durante o pré-natal, sendo necessário a implementação de programas de capacitação para os profissionais, a fim de que estes prestem uma assistência humanizada, acolhedora e adequada para o cuidado à saúde da gestante, parturiente e puérpera.

Palavras-chave: Pré-natal. Assistência de enfermagem. Atividade educativa. Acolhimento. Gravidez

ABSTRACT

Prenatal care consists of health care to women during pregnancy, at this time, in addition to the technical and biological aspects, the emotional health of the pregnant woman, family support, child development and the construction of the bond between mother and child are taken into account. Prenatal care is performed free of charge and in the Unified Health System, usually performed by nurses and physicians. The general objective of this study is to deal with the gestational period of women who have habitual risk, recognizing the importance of welcoming nursing professionals and specific objectives that include: identifying the forms of welcoming by nursing professionals; to analyze the activities performed at each consultation and to describe the importance of the socio-educational process between the nurse and the pregnant woman. This is an integrative literature review through the bibliographic survey in the databases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) all through the crossing of the Descriptors in Health Sciences (DECS), with the Boolean operator AND: prenatal care, nursing care, educational activity, welcoming and pregnancy, in the time period between the years 2018 to 2023, thus obtaining 7,713 articles, but only 16 composed the study. The analysis took place through a thorough reading of the selected material, later organized into a table and discussed according to the thematic categories: the importance of nursing care in low-risk prenatal care; welcoming of pregnant women by nursing professionals during pregnancy and the main activities performed during prenatal care by nurses. Which observed the importance of nursing care during the usual risk prenatal consultation, in addition to the welcoming and educational actions that contribute positively to the adherence of these pregnant women to the monitoring and continuity of consultations, helping for a quiet and safe delivery. It is considered essential to broaden the discussion on the subject, especially for the recognition by professionals and patients about the importance of educational actions performed during prenatal care, and it is necessary to implement training programs for professionals, so that they provide humanized, welcoming and adequate care for the health care of pregnant women, parturient and puerpera.

Keywords: Prenatal care. Nursing care. Educational activity. Host. Pregnancy

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Exames de rotina de pré-natal de risco habitual.....	16
Figura 2. Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o <i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i> (PRISMA). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023	19
Quadro 1. Apresentação e categorização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.....	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDENF	Base de Dados em Enfermagem
CE	Ceará
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
Dr.	Doutor
Enfa	Enfermeira
Esp	Especialista
et al	E outros
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
MeSH	Medical Subject Headings
MsC	Mestre
OMS	Organização Mundial da Saúde
Profa	Professora
UNILEÃO	Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3 REFERENCIAL TEÓRICO	14
3.1 ACOLHIMENTO EM ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL.....	14
3.2 EDUCAÇÃO E SAÚDE.....	15
3.3 CUIDADOS E ATIVIDADES NA GESTAÇÃO.....	16
4 METODOLOGIA	18
4.1 TIPO DE PESQUISA.....	18
4.2 FORMULAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA	18
4.3 PERÍODO DA COLETA	18
4.4 BASE DE DADOS E BIBLIOTECA DE BUSCA.....	18
4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DA AMOSTRA.....	18
4.6 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

O Pré-Natal é o momento de assistência de saúde à mulher durante a gravidez. Neste momento, além dos aspectos técnicos e biológicos, também é levado em consideração à saúde emocional da gestante bem como o apoio familiar, o desenvolvimento infantil e a construção do vínculo entre mãe e filho. No Brasil, o principal acompanhamento de pré-natal é realizado de maneira gratuita e integral no Sistema Único de Saúde (DIAS, 2017).

No Sistema Único de Saúde (SUS), este tipo de assistência poderá ser realizado pelo médico ou pelo enfermeiro o cuidado principal envolve anamnese, exames ginecológicos e obstétricos, ensinamentos socioeducativos acerca do parto e gravidez, apoio psicológico, entre outros. O Ministério da Saúde trata da necessidade de ao menos seis consultas durante este período, de maneira que haja o registro e acompanhamento no Cartão da Gestante (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Como visualizado, o Enfermeiro é responsável pelas ações dirigidas à assistência durante o pré-natal. Ao mesmo compete várias funções, entre delas vale destacar o acolhimento de todas as mulheres com amenorréia no primeiro contato com a unidade de saúde. Após a positivação do exame BETA HCG (Hormônio Gonadotrofina Coriônica) cabe ao profissional obter dados pessoais da gestante e realizar a consulta do primeiro trimestre da gravidez (REIS; RACHED, 2019).

A primeira avaliação realizada pelo profissional da Enfermagem avalia o histórico físico e social da mulher, além de um levantamento de possíveis problemáticas. Após isto, o Enfermeiro pode realizar orientações dietéticas, conferir a carteira de vacinação, solicitar os exames laboratoriais e encaminhar a paciente para avaliação odontológica. Ao contrário do que muitos acreditam, este profissional também possui a permissão de prescrever medicação – ácido fólico – para as gestantes no primeiro trimestre (CASTRO et al., 2021).

Ao público feminino, deve ser interposto o cuidado e assistência necessária durante a gestação – garantia atribuída pela Lei 11.634/2007. A presença de uma equipe multiprofissional é essencial para a promoção da saúde da gestante e do bebê, tendo em vista que cada profissional possui uma atribuição diferenciada na unidade de atenção básica. Neste sentido, torna-se imprescindível ações voltadas para humanização, de modo que a estas mulheres sejam transpassadas a segurança adequada e a saúde almejada (DIAS et al., 2018).

Dessa forma após o elucidado até o momento atual, objetiva-se expor a importância do Enfermeiro no que se refere ao acompanhamento e orientação no momento do pré-natal. As necessidades da mulher são inúmeras, principalmente durante este momento, desta forma faz-

se cabível a dedicação de conhecimentos socioeducativos para a transposição de assistência de maneira eficaz. Ao Enfermeiro é dada a competência de dirimir problemáticas, evitando negligências e imperícias que influenciam, sobretudo no estado de saúde da mulher e do bebê (LIMA et al., 2022).

Levando em consideração os fatos trazidos anteriormente e tendo em mente a importância do acompanhamento da mulher no período de gestação, o presente estudo, através de um levantamento e discussão das principais informações pertinentes ao caso, objetiva responder as seguintes questões de discussão: Por que o profissional de Enfermagem é importante para a assistência e acolhimento da gestante? Qual é o seu papel durante este período tão delicado? O interesse pelo estudo surgiu perante as observações em caso concreto, onde a assistência de Enfermagem no pré-natal é imprescindível para as mulheres.

A abordagem torna-se relevante devido a temática por mais que seja importante a mesma é pouco valorizada no meio social, principalmente no que tange a enfermagem, apesar deste profissional ter a participação majorada na rotina da coletividade, sendo peça essencial no atendimento e no processo socioeducativo da gestante.

O presente estudo tende a contribuir para a valorização e qualificação do profissional enfermeiro, que exerce suas atribuições e competências ao longo das consultas, assim como auxiliará como base bibliográfica e referências para demais estudos acerca da temática.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar sobre o período gestacional da mulher que possui risco habitual, reconhecendo a importância do acolhimento do profissional de Enfermagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as formas de acolhimento por parte do profissional de Enfermagem
- Verificar as atividades realizadas a cada consulta.
- Descrever a importância do processo socioeducativo entre o Enfermeiro e a gestante.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL

Os cuidados de Enfermagem são fundamentais durante a gravidez, atuando não só de maneira técnica, mas também socioeducativa. Por ser um processo inovador na vivência da mulher, preexistem várias dúvidas e incertezas que fazem com que esta replique ações incorretas, muitas vezes interposta de maneira familiar, que levam a prática de ações inapropriadas nesta fase delicada (NASCIMENTO et al., 2021).

A cerca disso, o medo é algo generalizado, sobretudo quando a gestante descobre possíveis riscos através da anamnese. Torna-se necessário difundir que a assistência de pré-natal deverá acontecer no momento em que a agente descobre a gravidez, para que assim os profissionais da saúde fiquem possibilitados de realizar o acompanhamento cabível, descobrindo riscos e possibilidades que afetem a gestante e o feto (TAVARES et al., 2019).

Subdivide-se o período do pré-natal. No primeiro trimestre, nota-se que as alterações físicas e emocionais da mulher ocorrem de maneira mais exacerbada, e isto acontece porque a adaptação do corpo é complicada na prática, afetando todo o seu convívio pessoal, social, profissional e psicológico. Para isso, o profissional de Enfermagem deve informar constantemente acerca da mudança dos hábitos cotidianos (DIAS, et al, 2018).

No primeiro trimestre a gravidez pode ser descoberta de maneira tópica através de uma ultrassonografia transvaginal, que permite a avaliação da vida embrionária, bem como a idade gestacional e a data do parto. Neste momento, o enfermeiro procede aos esclarecimentos concernentes às alterações fisiológicas do corpo, para que a mulher consiga desenvolver uma aceitação inicial deste processo de mudança no organismo (CASTRO et al, 2021).

No segundo trimestre, verifica-se uma adaptação considerável da gestante com as ocorrências da gravidez. Nesta fase, na maioria das vezes, os enjoos e vômitos amenizam, no entanto há maiores possibilidades de aparecimento de corrimento vaginal, prisão de ventre e sensibilidade nas mamas, em razão do seu crescimento. No momento em questão, o enfermeiro desempenha importante papel no processo socioeducativo (LIMA ET AL, 2022).

Vejamos que no segundo trimestre as intercorrências psicológicas e emocionais permanecem fortificadas, mas de maneira diferente da primeira fase. Cabe ao enfermeiro informar a mulher acerca de episódios de desejo ou aversão por alguma comida, apontando para aumentos consideráveis do apetite. Este acompanhamento deverá firmar a importância de prezar sempre por uma alimentação balanceada e sem exageros, haja vista a possibilidade de

desenvolvimento de doenças como diabetes, obesidade ou hipertensão (Castro et al, 2021).

Por conseguinte, o terceiro semestre traz uma série de condições para a gestante. Próximo ao nascimento do bebê, a mulher pode sentir desconfortos na região do abdômen, mudanças posturais, insônia, desconfortos na pelve, entre inúmeros outros sintomas. A maioria destes advém do ganho de peso e da prática de exercícios físicos, isto porque as gestantes que sentem maiores desconfortos normalmente convivem com hábitos prejudiciais para sua saúde corporal e que são sedentárias (TAVARES et al., 2019).

Com isso, cabe ao enfermeiro desenvolver um mecanismo apto para criação e estabelecimento de estratégias capazes de proceder a um conhecimento para a gestante e que sirva de norteador nas suas práticas cotidianas. Adaptar a linguagem, ser acessível, tratar com cuidado e empatia, e prezar pela humanização são os principais passos para desenvolver uma ligação com a gestante que sirva para a promoção da saúde (NASCIMENTO et al., 2021).

3.2 ACOLHIMENTO À GESTANTE

É de conhecimento majoritário que a atuação da saúde supera os fatores técnicos, atuando inclusive de maneira educativa perante os agentes. Levando em consideração que a primeira gestação é um momento inovador na vida de qualquer mulher, cabe ao Sistema de Saúde providenciar uma assistência que seja capaz de ensinar práticas e meios para que a mulher viva de maneira saudável e com bem-estar na sociedade (DIAS et al., 2018).

Esta possibilidade de ação perante as gestantes de risco habitual pode ser realizada com o intercâmbio de diferentes vivências, para que juntas as mulheres possam compartilhar de sua vivência, com respeito e consideração aos processos de cada uma. Portanto, o enfermeiro pode tranquilamente realizar atividades, reuniões e discussões em grupo, inclusive de maneira virtual, para que esta proposta seja efetivada na prática (PEREIRA et al., 2020).

Deve-se incitar a discussão, e não a promoção de palestras. É devido oportunizar todas as mulheres a conversarem entre si, sendo o enfermeiro o facilitador da discussão. Muitas questões poderão ser abordadas entre as gestantes com risco habitual, sendo as primeiras relacionadas a importância do pré-natal e sobre sexualidade, orientações higiênicas, modificações emocionais e corporais e o impacto do trabalho (SANTOS, 2018).

No momento da anamnese, das consultas e visitas domiciliares, é importante comunicar sempre as mulheres quanto aos riscos que afetam a gravidez. Assim, o atendimento de pré-natal na gravidez de risco habitual acontece quando a equipe multiprofissional orienta e direciona a mulher que não possui riscos que agravem a saúde, ou que possui problemáticas que podem ser resolvidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) (BOUÉRES, 2019).

Para verificar se a gestante possui ou não um risco habitual, é preciso analisar suas condições individuais, sociodemográficas, histórico reprodutivo anterior, doença obstétrica e intercorrências clínicas. O acompanhamento pré-natal torna-se então fundamental, e por isso, para evitar problemáticas maiores, a avaliações de exames de rotina, vejamos a seguir:

Figura 1: Exames de rotina de pré-natal de risco habitual

ROTINA DE PRÉ-NATAL			
Exames	1º Trimestre (1ª Consulta)	2º Trimestre	3º Trimestre
TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	X		
TESTE RÁPIDO PARA HIV* ou PESQUISA DE ANTI-CORPOS ANTI-HIV1 + HIV2 (ELISA)	X	X	X
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS (TESTE TREPONÊMICO)	X	X	X
VDRL* (TESTE NÃO TREPONÊMICO)	X	X	X
FTA-Abs ou CMIA (TESTES TREPONÊMICOS)**	X	X	X
TESTE RÁPIDO PARA DOSAGEM DE PROTEINÚRIA	A critério médico		
TIPAGEM SANGÜÍNEA	X		
PESQUISA FATOR RH	X		
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	X		
HEMATOCRITO	X		X
URINA I	X	X	X
CULTURA DE BACTÉRIAS	A critério médico	A critério médico	A critério médico
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	X		
DOSAGEM DE GLICOSE	X		X
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBS AG)	X		
ULTRA-SONOGRRAFIA OBSTÉTRICA	X		
EXAME CITOPATOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAL/MICROFLORA	X		
TOXOPLASMOSE (IgG e IgM)	X	X	X
TESTE DE AVIDEZ DE IgG PARA TOXOPLASMOSE***	***	***	***
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	X		
PARASITOLÓGICO DE FEZES	X		

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2022.

Dentre as mulheres com gravidez de risco habitual, existem intercorrências que são mais frequentes, como é o exemplo da hipertensão, diabetes, sífilis, HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), hepatite B e C, toxoplasmose, anemia, doença falciforme, talassemia, parasitoses intestinais, infecção urinária, entre outras. Para isso, as realizações dos exames são fundamentais, para que os riscos sejam eliminados na própria UBS (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, 2022).

3.3 ATIVIDADES EDUCATIVAS DURANTE O ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL.

Muitos são os cuidados que serão interpostos nos três trimestres da gravidez, devendo o enfermeiro sempre que possível mencioná-los em suas atividades de consulta, visitas e

conversas. Nos três primeiros meses é fundamental a ingestão de ácido fólico, bem como o controle na alimentação e a continuação de práticas de exercícios físicos. É preciso também que em caso de fumantes, o uso de cigarro seja interrompido (NASCIMENTO et al., 2021).

Através da anamnese, é possível comunicar diversos assuntos, como por exemplo, a necessidade da vacinação, principalmente a da gripe. São comuns ocorrências relacionadas a desconfortos e cólicas, mas em caso de sangramento faz-se cabível a busca por atendimento hospitalar, para averiguar uma possibilidade de abortamento por má formação (LIMA et al., 2022).

No segundo trimestre o ganho de peso é mais considerável, e por isso, torna-se essencial manter uma dieta balanceada e fracionada, ingerindo sempre alimentos ricos em fibras e cálcio. O enfermeiro deve prezar pela realização da Ultrassonografia Morfológica Fetal, para averiguar má formação e anomalias no feto, para que só assim possa realizar atividades físicas como ioga, pilates, hidroginástica ou exercícios aeróbicos (SILVA, 2018).

Por conseguinte, no último trimestre, o enfermeiro através do acompanhamento durante o período, deve informar sobre o aumento de apetite, que juntamente ao acompanhamento de uma nutricionista, poderá desenvolver métodos para a saciedade saudável da agente. Recomenda-se também o uso de meias compressivas que amenizem o risco de trombose venosa e aparecimento de varizes. Próximo ao nascimento, adaptar a dieta para alimentos laxativos, em razão da prisão de ventre também é importante. Pode-se também implementar suplementação de ferro com a prescrição de polivitamínicos (CASTRO et al., 2021).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo foi desenvolvido através dos métodos trazidos através de uma revisão integrativa. Neste tipo de pesquisa serão reunidos os conhecimentos de um ou vários autores acerca do tema previamente escolhido, de maneira a dispor de apontamentos necessários para a construção da pesquisa científica em questão (SOUSA et al., 2017).

4.2 FORMULAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA

Durante as pesquisas e elaboração do artigo, surgiram as seguintes perguntas-problema: Por que o profissional de Enfermagem é importante para a assistência e acolhimento da gestante? Qual é o seu papel durante este período tão delicado?

4.3 PERÍODO DA COLETA

O período da coleta de dados das pesquisas ocorreu nos meses de fevereiro á abril de 2023.

4.4 BASES DE DADOS E BIBLIOTECA PARA BUSCA

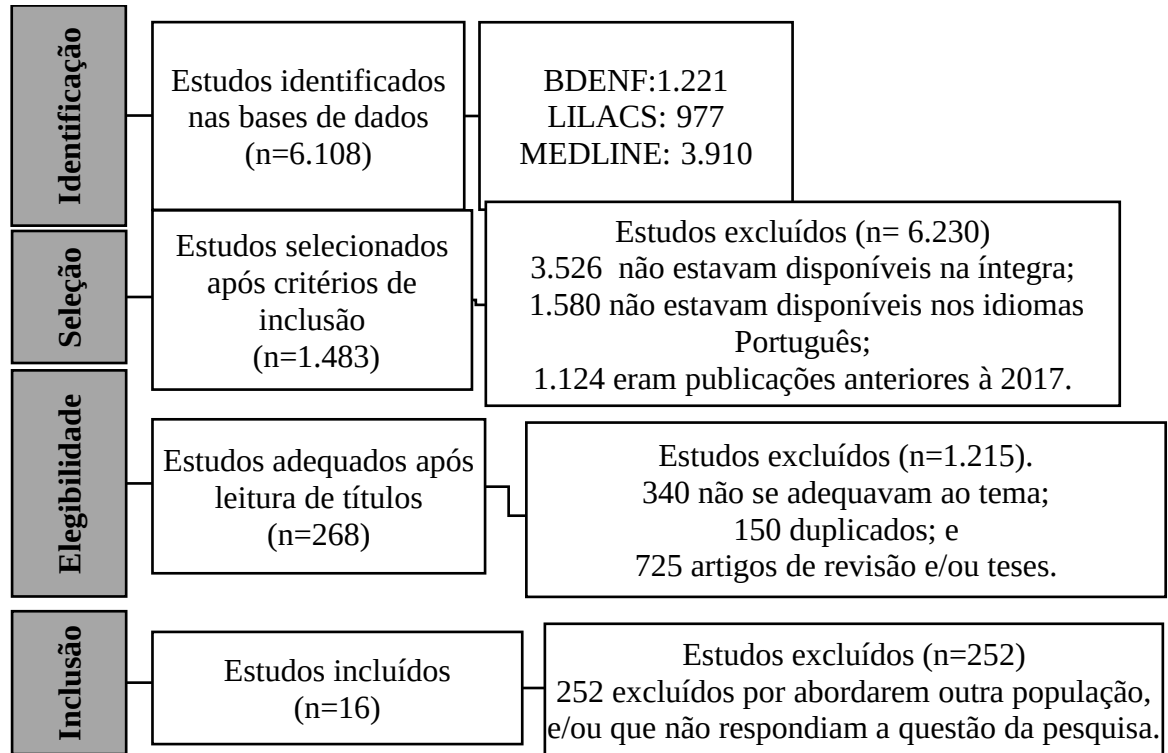
As principais pesquisas científicas obtidas para a construção do artigo foram encontradas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Considerações da OMS (Organização Mundial de Saúde) e do Ministério da Saúde também foram imprescindíveis no momento de procura das informações do tema. Todas por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), com o operador booleano AND: “Pré-natal”; “Assistência de enfermagem”; “Atividade educativa”; “Acolhimento” e “Gravidez”.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DA AMOSTA

Para os critérios de inclusão, foram utilizados estudos publicados entre os anos de 2018 á 2023, sendo: artigos científicos, monografia, livros e Manuais do Ministério da Saúde, na língua portuguesa e disponível gratuitamente nos bancos de dados. Consequentemente foram excluídos da pesquisa os estudos que não tratem da temática e/ou que não respondam à

questão direcionada ao estudo, através da leitura do título e resumo na íntegra, além dos que sejam datados para antes de 2018 e na língua estrangeira.

Figura 2. Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.



Fonte: Pesquisa direta, 2023.

4.6 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para o processo de análise e avaliação crítica dos dados, foram realizadas leitura e releitura na íntegra dos artigos selecionados. Os estudos selecionados foram organizados em um quadro identificando o título, autores, ano de publicação, objetivos, metodologia e conclusões. A interpretação dos dados se deu por uma discussão mais profunda com a literatura pertinente à temática. Os resultados foram apresentados em forma de texto descritivo, fundamentados na avaliação crítica dos estudos selecionados, assim expostos em categorias temáticas, agrupando e organizando os elementos coletado pelo pesquisador.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após coleta e análise dos dados, as informações apontadas pela literatura que atenderam os critérios de inclusão e exclusão adotados, foram reunidas e apresentadas em categorização dos estudos, através de quadros de apresentação e por meio de categorização temática.

Os artigos selecionados para a construção dos resultados foram dos anos de 2018 a 2023, com uma vasta bibliografia acerca do estudo. Foram encontrados estudos nos quais abordavam assistência de enfermagem durante o pré-natal, assim como o tipo de acolhimento que cada grávida recebia nas consultas mensais de pré-natal e os meios de educação e orientação acerca do período gestacional e parto que foram repassadas as mesmas durante este período.

A maioria das publicações está voltada para a assistência prestada pelos profissionais de enfermagem durante o período gravídico da mulher, abordada em 07 artigos; já 06 destaca o tipo e/ ou a forma de acolhimento desta mulher durante toda a gestação; e 03 artigos inclusos na pesquisa relatam à educação e orientação prestadas a mulher grávida durante as consultas de pré-natal.

De acordo com os critérios estabelecidos foram selecionados 16 artigos para a construção deste trabalho, a porcentagem destes por ano foram: 25% correspondem aos anos 2018, 2019, 2022; do ano de 2021 pertenciam 18,75% dos artigos e apenas 6,25% eram do ano de 2020.

Parte dos estudos prevalece à abordagem do tipo qualitativo com 10 artigos e 02 quantitativos, os estudos utilizaram diferentes métodos de pesquisas tais como: 06 correspondiam ao método descritivo; 02 exploratórios descritivo; 01 exploratórios, sistemático, revisão de literatura/ integrativa e transversal, respectivamente.

Diante dos resultados obtidos no estudo por meio da estratégia de busca, os autores delinearam variáveis para melhor descrever as evidências encontradas na pesquisa. O quadro a seguir caracteriza os artigos com base nas variáveis propostas: número do artigo, título, autor/ ano e periódico, objetivo, metodologia, resultados em evidências.

Quadro 1. Apresentação e categorização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.

ART.	TÍTULO	AUTOR/ ANO PERIÓDICO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
A1	Assistência ao pré-natal: depoimento de enfermeiras	LEAL et al., 2018. s. Rev Fund Care Online	Avaliar a assistência ao pré-natal de baixo risco realizada pelo enfermeiro no município de Lagarto/Se.	Estudo descritivo, qualitativo.	Tornou-se evidente que o pré-natal de baixo risco no município de Lagarto realizado pelos enfermeiros é feito de forma satisfatória, sendo que ainda há necessidade de estratégias para a melhoria do atendimento as gestantes.
A2	Intervenções educativas para a promoção da dieta saudável na gravidez	OLIVEIRA et al., 2018. Rev enferm UFPE on line.	Identificar a eficácia das intervenções educativas destinadas a melhorar os resultados clínicos obstétricos e ou neonatal, e comportamentos alimentares saudáveis em mulheres grávidas.	Revisão sistemática realizada de acordo com a orientação para revisões em cuidados de saúde do Centre for Reviews and Dissemination at the University of York.	As estratégias educativas incluíram o uso de vídeos interativos, aconselhamento sobre dieta e estilo de vida, e o uso de brochuras.
A3	Percepções de gestantes ribeirinhas sobre a assistência pré-natal	PEREIRA et al., 2018. Cogitare Enfermagem	Identificar a importância do pré-natal para gestantes ribeirinhas e conhecer suas expectativas, discutindo esses aspectos com vistas a melhorar a qualidade da assistência de saúde a essas mulheres.	Estudo qualitativo descritivo.	Os depoimentos analisados, originaram-se duas categorias: A importância do pré-natal como garantia de saúde para a mãe e para o bebê, e O pré-natal como fortaleza e fonte de aprendizado.

A4	A humanização do cuidado pré-natal na perspectiva valorativa das mulheres gestantes.	SILVA et al., 2018. Revista Online de pesquisa Cuidado é Fundamental	Identificar e analisar os valores expressos nos discursos das mulheres/gestantes acompanhadas no Programa de Pré-Natal, a respeito da assistência recebida.	Estudo fenomenológico com abordagem qualitativa.	Emergiram as seguintes categorias: o valor do acolhimento no pré-natal sob a ótica da mulher/gestante e a humanização como uma ação que implica mudança de valores.
A5	O Enfermeiro no Pré-Natal: Expectativas de Gestantes	ASSUNÇÃO et al., 2019. Revista Online de pesquisa Cuidado é Fundamental.	Buscar evidências, aprofundar o conhecimento sobre a temática e descrever sobre a expectativa da gestante quando o enfermeiro é inserido em seu pré-natal.	Pesquisa de campo de cunho qualitativo, exploratório descritivo.	Cinco categorias: características sociodemográficas das gestantes, entendimento da gestante sobre o pré-natal, sentimentos das gestantes, frente a assistência de enfermagem no pré-natal, diferencial da consulta de enfermagem, melhorias nas consultas.
A6	Pré-natal da gestante de risco habitual: potencialidades e fragilidades	SILVA et al., 2019. Rev. Enferm. UFSM,	Conhecer as potencialidades e fragilidades na consulta pré-natal de risco habitual.	Estudo qualitativo.	O acolhimento, o fácil acesso, a realização de exames e os grupos de gestantes configuram-se como potencialidades do pré-natal.
A7	Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem.	CAMPAGNOLI; SILVA e RESENDE. 2019. Revista Nursing.	Analisar a singularidade do atendimento das enfermeiras às gestantes.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Os resultados mostram que todas as enfermeiras entrevistadas acreditam que há singularidade no atendimento às gestantes, mas ainda percebe um atendimento mecanizado.

A8	Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros	SENHEM et al., 2019. Revista de Enfermagem Referência	Conhecer as fragilidades e potencialidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal..	Estudo qualitativo, do tipo descritivo.	Como fragilidades, a morosidade na entrega dos exames solicitados no pré-natal, o déficit de profissionais para compor as equipes multiprofissionais e a dificuldade no entendimento das gestantes acerca da importância do pré-natal. Como potencialidades, a variedade de intervenções clínicas, o vínculo entre o profissional e a gestante e o uso de protocolos municipais.
A9	Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes	MELO et al., 2020. Rev. Enferm. UFSM	Analisar as representações sociais de gestantes acerca da consulta de enfermagem no pré-natal.	Estudo qualitativo.	Resultados: o pré-natal representou momento importante para as participantes, especialmente por possibilitar entender as descobertas acerca da formação de um novo ser, destacando-se o diálogo e orientações perpassadas pelo enfermeiro.
A10	A percepção de puérperas sobre a assistência recebida no pré-natal	BEZERRA e OLIVEIRA, 2021.Rev enferm UFPE on line	Conhecer a percepção de puérperas atendidas em um Centro de Parto Normal sobre a assistência recebida no pré-natal.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa	Na ótica das puérperas, o atendimento pré-natal viabilizou a construção de vínculo com a equipe de saúde através de uma assistência humanizada, prevalecendo a satisfação com a assistência recebida na gestação.

A11	Educação em Saúde como Estratégia de Empoderamento das Gestantes na Atenção Primária: Relato de Experiência	RICKLI; MARANDOLA e PINHA. 2021 Saúde em Redes.	Relatar a experiência de enfermeiras pós-graduandas do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica do Instituto Filadélfia – UniFil – Londrina/PR, durante as ações em saúde desenvolvidas no campo de estágio de Pré-Natal.	Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que foi desenvolvido a partir de uma atividade educativa e de consultas de Pré-Natal	A experiência foi de grande valia para todos os participantes. Enquanto alunas, pudemos compreender como se dá o cotidiano profissional e a importância de dirigir o momento da Educação em Saúde conforme as reais necessidades dos usuários.
A12	Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para a realização das consultas de pré-natal de risco habitual	ROCHA et al., 2021. Revista Online de pesquisa Cuidado é Fundamental	Analisar na literatura as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na realização das consultas de pré-natal de risco habitual.	Trata-se de uma revisão integrativa.	Emergiu duas categorias: Dificuldades enfrentadas na realização das consultas de pré-natal de risco habitual (baixo risco) e Estratégias adotadas para minimizar as dificuldades enfrentadas na realização das consultas de pré-natal de risco habitual (baixo risco).
A13	Efetividade de jogo educativo para gestantes: conhecimento agregado e vivência das mulheres	D'AVILLA et al., 2022. Esc Anna Nery.	Verificar a efetividade do jogo educativo para gestantes sobre seus direitos durante o trabalho de parto e parto.	Estudo quantitativo com análise qualitativa secundária.	A efetividade do jogo foi comprovada pela comparação da média do conhecimento das gestantes antes e após a atividade educativa ($Z = -5,924$; $p = 0,000$).

A14	Plano de parto no pré-natal: conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde	FELTRIN; MANZANO e FREITAS.2022	Identificar o conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o plano de parto.	Trata-se de um estudo, descritivo, exploratório de abordagem mista.	Nota-se defasagem quanto ao conhecimento e aplicação do instrumento referente ao plano de parto pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, evidenciando a importância da criação de treinamentos e protocolos dentro dessa temática.
A15	Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária	SANTOS et al., 2022. Enfermagem em Foco.	Avaliar a assistência prestada na consulta pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde na visão da usuária.	Estudo transversal, quantitativo.	Observou-se início do pré-natal até 12 semanas, com anotações de altura uterina, pressão arterial, batimentos cardio fetais, exames e vacinação. Informaram deficiência do exame clínico das mamas e testes rápidos. Obtiveram-se como facilitadores acolhimento na unidade, sentiu-se bem na consulta e linguagem esclarecedora e como principal barreira recebimento de atividade educativa.
A16	Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto	TRIGUEIRO et al.,2022. Escola Anna Nery.	Descrever a experiência das gestantes atendidas na Consulta de Enfermagem a partir de 37 semanas e que elaboraram seu plano de parto.	Pesquisa exploratória qualitativa.	As gestantes apresentaram desconhecimento sobre assuntos relacionados ao parto, o que contribui para o surgimento de dúvidas, medos e inseguranças.

Após análise minuciosa dos referidos artigos, emergiram as categorias temáticas: “A importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco”, “Acolhimento da gestante pelos profissionais de enfermagem durante o período gravídico” e “Principais atividades realizadas durante o pré-natal pelos enfermeiros”. A construção das categorias discutidas a seguir foi realizada através da leitura da essência do conteúdo e conclusões.

Categoria temática 1: A importância da assistência de enfermagem no pré-natal de risco habitual.

Uma assistência qualificada prestada a gestante durante as consultas de pré-natal pode influenciar positivamente no parto e puerpério, pelo fato da confiança e segurança que a mulher tem no profissional, além do conhecimento prévio sobre todas as etapas do parto. Para que o pré-natal seja considerado adequado, é necessário que seja realizado o quantitativo mínimo de seis consultas, com a oferta de vacinas, realização de exames laboratoriais de rotina, oferta de suplementações, orientações e medicações de acordo com a condição da gestante.

Como apresentado no estudo de Bezerra e Oliveira (2021) que ressalta a importância papel do enfermeiro na assistência pré-natal das gestantes, com estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, sempre pautadas nos cuidados humanizados que são prestados através do diálogo, do vínculo, da escuta qualificada assim esclarecendo as dúvidas que surgem no período gravídico. Essas ações realizadas durante o pré-natal e a forma como os profissionais atendem às gestantes, favorecem a adesão das gestantes às consultas e um parto com baixo índice de complicações.

A importância da assistência de enfermagem durante o pré-natal, também é evidenciada nos estudos de Campagnoli, Silva e Resende (2019), no qual relata que contato com as gestantes, durante a consulta mensal, possibilita a vivenciar um relacionamento não só terapêutico, mas também afetivo, valorizando deste modo as gestantes. Pois além da competência técnica, a enfermeira deve demonstrar interesse pela gestante, ouvindo suas queixas e angústias, proporcionando uma escuta e atendimento qualificado, consequentemente a formação de um vínculo duradouro e concreto.

Assim como nas pesquisas de Trigueiro et al (2022) onde mostra que durante o pré-natal o enfermeiro tem exerce sua função de educador. Nesse momento pode se perceber que o enfermeiro é dotado de várias funções tanto administrativo como assistencialista, e que essas sempre irão auxiliar a mulher em qualquer período gestacional, além da criação do

vínculo entre profissional e paciente.

A pesquisa elaborada por Leal et al (2018) evidenciam que a enfermagem desempenha um importante papel junto as gestantes no pré-natal de risco habitual, Pois é durante este período que se deve acompanhar, sanar as dúvidas, anseios, minimizar a ansiedade e as angústias da mulher, além da realização de avaliações, solicitação de exames de rotina, realização de anamnese e exame físico, assim como fazer busca ativa das gestantes faltosas e avaliação cartão de vacinas, como preconizado pelo Ministério da Saúde, oportunizando deste modo a detecção precoce que venham alterar na gestação, evitando o aumento dos índices da mortalidade materna e neonatal.

Em relação a adesão ao pré-natal, os estudos de Pereira et al (2018), destaca que o profissional enfermeiro, exerce papel essencial, visto que ele é caracterizado como o principal responsável por incentivar esta adesão continua, devido o papel de cuidador, assegurando a oferta de ação integral para a saúde das mulheres e promovendo atividades que venham a contribuir para a gestação e nascimento.

Apesar das várias práticas assistenciais prestadas pelos enfermeiros as gestantes, estes profissionais também sentem dificuldade para prestar esta assistência, como relatado nas pesquisas de Rocha et al (2021) a qual evidencia que a falta de infraestrutura do ambiente e a sobrecarga de trabalho do enfermeiro, contribuem negativamente para uma assistência qualificada, assim como a falta de conhecimento e capacidade dos profissionais.

Semelhante aos estudos Sehnem et al (2020), que aborda as fragilidades dos enfermeiros para a assistência adequada do pré-natal, tais como a demora na entrega dos exames preconizados pelo Ministério da Saúde, sobrecarga de trabalho para o enfermeiro, devido o déficit de profissionais nas equipas multiprofissionais, principalmente, médicos, e outra dificuldade evidenciada foi o entendimento das gestantes acerca da importância do pré-natal.

Para uma assistência de qualidade à gestante e demais públicos, os profissionais devem ser capacitados e ter habilidades técnicas para desenvolver as práticas de enfermagem que lhe foram conferidas, além de um ambiente tranquilo e infraestrutura adequada.

Percebe se diante das pesquisas abordadas que o enfermeiro é de suma importância e essencial em relação as consultas de pré-natal, as práticas assistenciais e condutas prestadas durante este período podem influenciar tanto positivamente como negativamente para o parto, assim como para futuras gestações, pois é no final da gestação, que a mulher tende a ficar mais nervosa, ansiosa, com medo e incertezas relacionados ao processo de parturição.

Categoria temática 2: Acolhimento da gestante pelos profissionais de enfermagem durante o período gravídico.

O pré-natal tem como objetivo principal o acolhimento da mulher desde o início da gestação até o puerpério, garantindo assim um atendimento de qualidade e humanizado, contribuindo para o desenvolvimento saudável dos binômios mãe e filho. Para isso o profissional deve ser capacitado para desenvolver ações com a finalidade de promover uma assistência qualificada, resolutiva e humanizada a esta mulher.

O acolhimento é a peça mestre para a adesão e continuidade da gestante ao acompanhamento de pré-natal, para isso o profissional desde a recepção até a assistência total do enfermeiro, seja capacitado e desempenhem a suas funções a fim de garantir o bem-estar da mulher e futuramente o seu retorno a demais consultas.

Como exposto nas pesquisas de Melo et al (2020), que ressalta que a interação, o diálogo e o acolhimento entre enfermeiro e paciente, faz com que a usuária se sinta mais segura e confiante. Uma escuta qualificada com acolhimento adequado são atividades que as gestantes expectam dos profissionais que irão lhe acompanhar nesta nova etapa de sua vida, esses meios aperfeiçoam o cuidado e possibilitam um vínculo maior entre paciente e profissional.

Nos estudos de Assunção et al (2019) realizados em uma Clínica da Família, no Município de Duque de Caxias no Rio de Janeiro, relata que o acolhimento da gestante inicia se por uma palestra com a enfermeira e a nutricionista, na qual diversos assuntos relacionados à gestação são abordados em uma roda de conversa de forma descontraída e humanizada, assim estimulando a participação das gestantes.

Já no estudo de Silva et al (2018) demonstra que o acolhimento não está apenas durante a sala de espera; pelo contrário, o cuidado vai muito além que isso, o cuidado deve ser realizado em todo o seu percurso na Unidade de Saúde, principalmente na consulta de pré-natal. Porém as participantes do estudo apontaram que o cuidado dos profissionais prestadas a estas mulheres é quase negligente, devido à falta de compartilhamento de informações e esclarecimentos de dúvida, ou até mesmo a comunicação de procedimentos técnicos que serão realizados, como a aferição da pressão arterial.

Porém na pesquisa realizada por Silva et al (2019) com 20 gestantes atendidas nos serviços de saúde da cidade de São Luís, Maranhão, demonstram que as gestantes estão satisfeitas com o acolhimento realizado pelo profissional de saúde nas consultas de pré-natal. Caracterizando assim um ponto potencialmente forte para a adesão ao pré-natal, sendo esta influenciada pela empatia dos profissionais com as gestantes, cuidado humanizado e o

acolhimento, que ajudam na construção de vínculos, possibilitando o acompanhamento adequado desta mulher.

Diferentemente dos estudos de Bezerra e Oliveira (2021) que demonstra a insatisfação das gestantes atendidas Centro de Parto Normal localizado em um município do interior do Estado do Ceará, as quais referiram o déficit e a incapacidade de acolhimento de muitos profissionais, sendo esses enfermeiros e médicos, além da demora em a realização e resultados de exames laboratoriais preconizados pelo Ministério da Saúde, fazendo com que essas gestantes abandonassem o serviço público de saúde e procurasse serviço particular.

De acordo com o Ministério da Saúde, o acolhimento consiste em uma diretriz da Política Nacional de Humanização e deve fazer parte de toda assistência à saúde da gestante, englobando uma escuta ativa, postura ética profissional, reconhecimento do protagonismo da mulher nesta fase e na resolução dos problemas, assim como o compartilhamento de informações e saberes.

Nos estudos Feltrin, Manzano e Freitas (2022) enfatiza que o acolhimento é constituído a partir do vínculo entre profissional e paciente, que se apresenta dinâmico e único, visto que é construído a partir da plena consciência do valor afetivo que deve ser vivenciado na consulta de pré-natal, considerando uma ferramenta capaz de atender às demandas das gestantes, desta forma possibilitando à mulher obter o pleno interesse pela continuidade do atendimento pré-natal.

O fato de acolhimento humanizado prestado a gestante tende a favorecer o vínculo com os serviços de saúde e profissionais durante e após o ciclo gravídico. Os profissionais envolvidos devem garantir a integralidade da assistência, amparados pelo bom relacionamento interpessoal. Pequenas atitudes, como sorrir, ouvir, dialogar, manter respeito com seu modo de viver e sua cultura e compreender a gestante como um todo constitui grande passo para o parto humanizado, além da satisfação de dever cumprido do profissional.

Categoria temática 3: Principais atividades educativas realizadas durante o pré-natal pelos enfermeiros.

A Educação em Saúde pode ser considerada como uma prática social, a qual tem o objetivo de proporcionar de modo sistemático e contínuo, a formação e o desenvolvimento do usuário, neste caso o das gestantes, buscando estimular o interesse pelas ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde para o bem-estar da paciente.

São diversas ações educativas e/ou outras estratégias que podem e devem ser ofertadas as gestantes durante o período gravídico, oportunizando as consultas de pré-natal, permitindo

a criação de vínculos, troca de informações e experiências, com o intuito de responder as dúvidas e apoiar a gestante. Para isso se faz necessário a implementação de medidas que assegurem a melhoria da qualidade do acompanhamento do pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e consequentemente a assistência à criança.

Nos estudos de D'Avila et al (2022) confirma que a criação de grupos de gestante durante o pré-natal é de suma importância e com efeitos positivos para uma assistência de qualidade, além de ajudar as mulheres durante o trabalho de parto, até mesmo reconhecer a hora de procurar maternidade. Nos grupos de gestantes podem ser abordados diferentes temas com discussão ligados ao parto, cuidados do recém-nascido, alimentação saudável, pratica de exercícios físicos e conhecer a legislação que permeia os direitos das gestantes, enriquecendo e emponderando as mulheres, tornando-as mais seguras e preparadas para o processo de parir.

Nas pesquisas de Oliveira et al (2018) realizada com o intuito de identificar a eficácia das intervenções educacionais em relação aos comportamentos alimentares das gestantes, constatou que essas intervenções, podem representar uma ferramenta para a modificação de hábitos de algumas gestantes, ou seja, as ações educativas influenciam no agir e no comportamento da gestante.

A assistência ao pré-natal quando realizada com qualidade permite abordar temas primordiais para a educação em saúde das gestantes, como referidos nos estudos de Rickli, Marandola e Pinha (2021) que realizou roda de conversa com as gestantes, na oportunidade foram discutidos: diferentes desconfortos do período gestacional, cuidados emocionais e sociais, nutrição, sexualidade, a importância da realização de pré-natal e aleitamento materno, sinais de trabalho de parto e parto, hospitalização, puerpério e planejamento familiar. Assim fortalecendo o vínculo e cuidado com a mulher.

Campagnoli, Silva e Resende (2019) enfatizam em suas pesquisas que as práticas das ações educativas como grupo de gestante, sala de espera e/ ou roda de conversas, voltadas para abordagens de temas pertinente ao ciclo gravídico, favorecem o entendimento da gestante quanto ao processo fisiológico que ocorre durante este período, além de propiciar espaço de escuta e diálogo.

Nas pesquisas de Feltrin, Manzano e Freitas (2022) abordam que a elaboração do plano de parto beneficia a compreensão das gestantes sobre seus direitos e boas práticas, considerando a autonomia da mulher durante todo o processo. O plano de parto consiste em uma ferramenta construída pela gestante juntamente com os enfermeiros, beneficiando a compreensão das gestantes sobre seus direitos e boas práticas, este instrumento será debatido com profissionais que realizarão o seu parto na maternidade, devendo os mesmos respeitar a

escolha da gestante.

As ações educativas implementadas durante o período gravídico, com o intuito de informar, ajudar, orientar e assessorar a grávida, contribuindo para a autonomia da mulher e a tomadas de decisões da mesma durante o trabalho de parto e parto, é essencial que os profissionais de saúde, geralmente os enfermeiros, adotem em suas unidades de saúde, visto que este profissional é o responsável por tomadas de decisões e organização destas ações. Estas ações tem grande significância para as grávidas e seus familiares, além de que ajudam a diminuir os casos de violência obstétrica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos estudos selecionados, foi possível compreender a importância da assistência humanizada, prestada pela enfermagem durante as consultas de pré-natal de risco habitual, identificando as formas de acolhimentos e seus benefícios para com a gestante, assim como analisar as atividades socioeducativas realizadas a cada consulta.

De acordo com a pesquisa, uma assistência qualificada prestada a gestante durante as consultas de pré-natal pode influenciar positivamente no parto e puerpério, devido o vínculo criado pelo profissional e gestante. É neste período que a mulher mais necessita de ajuda e orientação, visto que para a mesma é tudo novo, mesmo esta não sendo a primeira gravidez.

Foi evidenciado que o acolhimento é a peça essencial para a adesão e continuidade da gestante ao acompanhamento de pré-natal de risco habitual, as principais formas mencionadas no presente estudo englobam uma escuta qualificada, atendimento integral e holístico a gestante desde o profissional da recepção até o médico, atendimento humanizado com orientações e informações e agilidade na marcação de consultas e exames laboratoriais.

Em relação às ações educativas, o estudo destaca: como grupo de gestante, roda de conversas, sala de espera e plano de parto, implementados durante o período gravídico, ou seja, no pré-natal, contribuem para a autonomia da mulher e tomadas de decisões precisas e eficazes durante o trabalho de parto e parto, até o puerpério. As orientações dadas pelos profissionais de saúde as gestantes durante estas ações contribuem positivamente auxiliando estas mulheres durante a amamentação e cuidados com os recém-nascidos.

A vasta e ampla literatura disponível nas bases de dados pesquisada possibilitou um aprofundamento do tema baseados na literatura pertinente. Desse modo espera-se que o presente estudo venha a contribuir e colaborar para novas pesquisas, assim como para o reconhecimento tanto de profissionais quanto das gestantes, a importância de uma assistência humanizada e qualificada durante o pré-natal de risco habitual.

Diante dos dados na presente pesquisa, considera-se essencial a ampliação da discussão sobre o tema, principalmente para o reconhecimento por parte dos enfermeiros e gestante acerca da importância das ações educativas realizadas durante o pré-natal. Além disso, também se acredita que o enfermeiro possa contribuir na formação de outros profissionais. Para isso, torna-se importante o desenvolvimento de ações de sensibilização e orientação para os profissionais de saúde, por meio de programas de capacitação, para que assim seja oferecida uma assistência humanizada, acolhedora e adequada para o cuidado à saúde da gestante, parturiente e puérpera.

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO CS, RIZZO ER, SANTOS ME, ET AL. O Enfermeiro no Pré-Natal: Expectativas de Gestantes. **Rev Fund Care Online**.2019. abr./jun.; 11(3):576-581. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.576-581>.
- BEZERRA, TB, OLIVEIRA, CAN. A percepção de puérperas sobre a assistência recebida no pré-natal. **Rev enferm UFPE** on line. 2021;15(2): e247826 DOI: 10.5205/1981-8963.2021.247826.
- BOUERES, Maria de Fatima Portela Silva. Estudo de pré-natal de risco habitual como estratégia para a redução da mortalidade materna. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Maranhão. São Luís, 2019.
DOI: <https://tede.ufma.br/jspui/bitstream/tede/2843/2/MariadeF%c3%a1timaBueres.pdf>
- CASTROG. A. P.; SOUZAA. DE L.; SALINA. B. Acadêmicas de enfermagem frente as práticas educativas com gestantes: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. e7061, 2 abr. 2021.
- CAMPAGNOLI, Michele; SILVA, Carolina Proença da; RESENDE, Raquel Cristina Prando. Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem. **Revista Nursing**, 2019; 22 (251): 2915-2920.
- D'AVILA CG, OLIVEIRA KLBS, CASTRO RM, PINA-OLIVEIRA AA, FREITAS NO, FERNANDES RAQ. Efetividade de jogo educativo para gestantes: conhecimento agregado e vivência das mulheres. • **Esc. Anna. Nery** 26 • 2022 <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0078>.
- DIAS, Ricardo Aubin. A importância do Pré-natal na atenção básica. A importância do Pré-natal na atenção básica, UNA SUS, 2017.
- DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. *Revista Sustinere*, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 52 - 62, jul. 2018. ISSN 2359-0424.
- FELTRIN, Aline Fiori dos Santos; MANZANNO, Jéssica Pagotto; FREITAS, Tiago José Aio de. Plano de parto no pré-natal: conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde. **Cuid Enferm**. 2022 jan-jun.; 16(1):65-73.
- LEAL NJ, BARREIRO MSC, MENDES RB, et al. Assistência ao pré-natal: depoimento de enfermeiras. *Rev Fund Care Online*. 2018 jan/mar.; 10(1):113-122. DOI <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v10i1.113-122>.
- LIMA, I. M. D.; SOUSA, C. dos S.; PASSOS, S. G. de. AÇÕES DO ENFERMEIRO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE À GESTANTE. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 68–76, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.6124423. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/336>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MELO, Danyella Evans Barros; SILVA, Susanne Pinheiro Costa e; MATOS, Khesia Kelly Cardoso; MARTINS, Victor Hugo Silva. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, v10, p. 1-18, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Saúde. ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL. Manual Técnico, BVSMS, 2000.

NASCIMENTO, Daniella da Silva; ARAUJO, Valdeluce Freitas de; BERLAMINO, Camilla Mirela Viana; LAGO, Vivian Conceição Alves Leite Pereira do. Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. 2021. **Revista Artigos. Com** | ISSN 596-0253.

OLIVEIRA, Sheyla Costa de; FERNANDES, Ana Fátima Carvalho; SANTOS, Míria Conceição Lavinas; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; LOPES, Marcos Venícios de Oliveira. Intervenções educativas para a promoção da dieta saudável na gravidez, **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(4):962-75, abr., 2018.

PEREIRA, V. D. V.; ANDRADE, E. de A.; SILVA, W. A. da; SILVÉRIO, M. L.; CORREIA, J. M. A Atuação do Enfermeiro Obstetra e sua Efetividade na Educação em Saúde às gestantes. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 62890–62901, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n8-646. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15721>. Acesso em: 24 apr. 2023.

PEREIRA, Alexandre Aguiar; SILVA, Fabiane Oliveira da; BRASIL, Gisele de Brito; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal. Percepções de gestantes ribeirinhas sobre a assistência pré-natal. **VCogitare Enferm.** (23)4: e54422, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i4.54422>.

REIS, Rachel Sarmento; RACHED, Chennyfer Dobbins Abi. O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré-natal de baixo risco utilizando a abordagem centrada na pessoa - gestante., [s. l.], 2019.

RICKI, Elidiane Mattos; MARANDOLA, Célia Maria da Rocha. MARQUES, Ana Paula Marques Pinha Educação em Saúde como Estratégia de Empoderamento das Gestantes na Atenção Primária: Relato de Experiência. **Saúde em Redes**. 2021; 7(supl.2) DOI: 10.18310/2446-48132021v7n2.2532g702.

ROCHA SN, ANTONELI SO, LEITE EPRC, RIBEIRO PM, TERRA FS. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para a realização das consultas de pré-natal de risco habitual. 2021 jan/dez; 13:966-973. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9738>.

SANTOS PS, TERRA FS, FELIPE AO, CALHEIROS CA, COSTA AC, FREITAS PS. Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. **Enferm Foco**. 2022;13: e-202229. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202229>

SECRETARIA DE SAÚDE (Brasil). Programa de Atenção Integral á Saúde da Mulher. Protocolo para a Assistência ao Pré-Natal e Puerpério. Protocolo para a Assistência ao Pré-Natal e Puerpério, São Paulo, 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Caderno de atenção ao pré-natal risco habitual. 2020. DOI:https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/pdf6.pdf.

SEHNEM, G. D., SALDANHA, L. S., AIRBOIT, J., RIBEIRO, A. C., & PAULA, F. M. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, (2019). 5(1), e19050. doi: 10.12707/RIV19050

SILVA, Karina Aquino de Oliveira da S586e Educação em saúde na atenção a gestante da rede básica: revisão integrativa / Karina Aquino de Oliveira da Silva. – Governador Mangabeira – Ba, 2018. <http://famamportal.com.br:8082/jspui/handle/123456789/69>.

SILVA LA, ALVES VH, RODRIGUES DP, VIEIRA BDG, MARCHIORI GRS, SANTOS MV. A humanização do cuidado pré-natal na perspectiva valorativa das mulheres gestantes. *Rev Fun Care Online*. 2018 out/dez; 10(4):1014-1019. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.1014-1019>.

SILVA, Andressa Arraes; JARDIM, Mara Julyete Arraes;RIOS, Claudia Teresa Frias;FONSECA, Lena Maria Barros; COIMBRA, Liberata Campos. Pré-natal da gestante de risco habitual: potencialidades e fragilidades. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, v. 9, ex, p. 1-20, 2019. DOI: 10.5902/2179769232336 ISSN 2179-7692.

SOUSA, Luís Manuel Mota de; VIEIRA, Cristina Maria Alves Marques; SEVERINO, Sandy Silva Pedro; ANTUNES, Ana Vanessa Antunes. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem** - Novembro 2017: 17-26.

TAVARESD. S.; SOUZAM.; ZAMBERLANC.; STEIN BACKESD.; GOMES CORREAA. M.; MOLINO DA ROCHAL. D.; MORESCHIC. Sistematização da assistência de enfermagem no pré-natal: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 31, p. e1255, 7 out. 2019.

TRIGUEIRO TH, ARRUDA KA, SANTOS SD, WALL ML, SOUZA SRRK, LIMA LS. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. **Esc Anna Nery** 2022;26: e 20210036. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0036>.